

COVID-19

# BOLETIM MATINAL

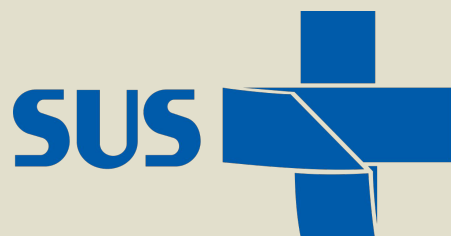
FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

Nº 202  
04 de novembro



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE  
DE MEDICINA  
• UFMG •

U F *m* G



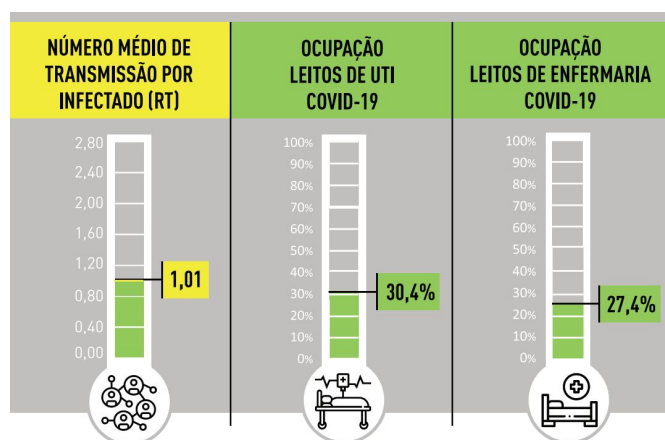
## DESTAQUES DA EDIÇÃO

- Brasil apresenta 243 óbitos por covid-19 nas últimas 24 horas;
- O luto compartilhado de mais de 160.000 famílias brasileiras;
- América Latina alivia medidas contra covid-19 e Europa se fecha cada vez mais;
- Como o dinheiro decide quando e onde a vacina chegará;
- Editorial: Genes que influenciam o curso do coronavírus.

## Destques da PBH

- Casos confirmados: 48.707 (03/11)<sup>1</sup>
- Óbitos confirmados: 1.494 (03/11)<sup>1</sup>
- Casos em acompanhamento: 1.846 (03/11)<sup>1</sup>
- Taxa de ocupação de leitos (SUS) (03/11)<sup>1</sup>
  - Enfermaria: total 71,6% | COVID-19 46,9%
  - UTI: total 70,3% | COVID-19 48,3%
- Taxa de ocupação de leitos (SUS + SUPLEMENTAR) (03/11)<sup>1</sup>
  - Enfermaria: total 68,3% | COVID-19 38,9%
  - UTI: total 66,0% | COVID-19 40,0%

Nível de alerta AMARELO



Link 1: <https://bit.ly/3mITSJg>

## Destques da SES-MG

- Casos confirmados: 361.156 (03/11)<sup>2</sup>
- Óbitos confirmados: 9.050 (03/11)<sup>2</sup>
- Casos em acompanhamento: 21.191 (03/11)<sup>2</sup>

Link 2: <https://bit.ly/3jVq5xl>

## Destques do Ministério da Saúde

- Casos confirmados: 5.566.049, sendo 11.843 nas últimas 24 horas (03/11)<sup>3</sup>
- Óbitos confirmados: 160.496, sendo 243 nas últimas 24 horas (03/11)<sup>3</sup>

Link 3: <https://bit.ly/3kZLOFi>

## Destaques do Brasil

- O luto compartilhado de mais de 160.000 famílias brasileiras no Dia de Finados. *Milhares foram a cemitérios render homenagens a entes queridos enterrados sem despedidas ou rituais.*<sup>1</sup>
- A Europa olha para o Brasil e diz: eu sou você amanhã. *A segunda onda europeia e o aumento de casos nos EUA podem contribuir para o começo da nova onda de contágio no Brasil.*<sup>2</sup>
- Anvisa autoriza retomada de testes da vacina da Johnson & Johnson. *O órgão informou que eventos adversos são previstos e devem ser identificados para avaliação do perfil de segurança.*<sup>3</sup>
- Taxa de transmissão pela covid-19 volta para nível de alerta em Belo Horizonte. *Apesar do aumento na transmissão, as ocupações dos leitos se mantiveram em nível verde, que é controlado.*<sup>4</sup>

Link 1: <https://bit.ly/32bcprR> | Link 2: <https://bit.ly/3jWhWsr> | Link 3: <https://bit.ly/3k3ncut> | Link 4: <https://bit.ly/2GpilKe>

## Destaques do Mundo

- América Latina alivia medidas contra covid-19 e Europa se fecha cada vez mais. *A região da América Latina e do Caribe foi a mais afetada do mundo, com mais de 400.000 mortos.*<sup>5</sup>
- O temor dos pubs britânicos com novo lockdown. *Com novo recorde de casos, Reino Unido se prepara enfrentar uma quarentena obrigatória com regras rígidas.*<sup>6</sup>
- Pandemia fez África regredir 30 anos. *Falta de investimento em saúde, crise econômica e falhas da cooperação multilateral foram algumas vertentes expostas com a ascensão do coronavírus.*<sup>7</sup>
- Como o dinheiro decide quando e onde a vacina chegará. *Interesse da indústria, patentes e domínio de países ricos podem criar desigualdade na distribuição do imunizante.*<sup>8</sup>

Link 5: <https://bit.ly/3oVQSgs> | Link 6: <https://bbc.in/3emf3je> | Link 7: <https://bit.ly/385axVr> | Link 8: <https://bit.ly/32cvdXF>

## Informes UFMG

- Cuidados para a realização de transplantes são redobrados na pandemia. *Apesar da queda no número de cirurgias, mineiros que aguardavam órgãos sólidos não foram prejudicados.*<sup>9</sup>
- Conferência da Medicina aborda ciência em tempos de super informação. *Promovida pelo Departamento de Cirurgia, Webconferência será transmitida pelo YouTube no dia 04/11 às 14:30.*<sup>10</sup>
- Pandemia atinge em cheio os motoristas de aplicativos. *Observatório da UFMG revela que 36% dos trabalhadores do setor se afastaram das ruas no início da crise sanitária.*<sup>11</sup>
- UFMG Educativa é destaque em prêmio de rádio universitário. *Emissora inscreveu o melhor trabalho na área de divulgação científica, abordando também assuntos relacionados à pandemia.*<sup>12</sup>

Link 9: <https://bit.ly/32cAbnr> | Link 10: <https://bit.ly/32b81cn> | Link 11: <https://bit.ly/2HWFq3g> | Link 12: <https://bit.ly/3jWN5M6>

## EDITORIAL IMUNOLIGA: Genes que influenciam o curso do coronavírus

A maioria das pessoas infectadas pelo SARS-CoV-2 não se sente doente, enquanto outras desenvolvem sintomas sérios ou até mesmo permanecem em estado crítico em UTIs. Já se sabe que grande parte dessa disparidade se deve a idade e a comorbidades, como a obesidade, e agora diversos grupos de pesquisadores têm se esforçado para determinar marcadores genéticos de severidade da doença.

Em junho, um estudo publicado no New England Journal of Medicine com 1600 pacientes italianos e espanhóis identificou dois marcadores genéticos relacionados à falência respiratória, nomeadamente o gene do sistema ABO (tipagem sanguínea) e uma porção do cromossomo 3 que contém seis genes. Esses dois marcadores também foram mencionados nos estudos de outros pesquisadores, como os da companhia de testagem de DNA 23andMe.

Agora, um estudo britânico liderado por Kenneth Baillie, da Universidade de Edimburgo, com 2200 pacientes confirmou o envolvimento da porção do cromossomo 3 na gravidade da doença, bem como identificou diversos outros genes que atuam nesse sentido, estabelecendo possibilidades de reposicionamento de fármacos para o tratamento da COVID-19. Dentre os genes identificados, pode-se citar o gene IFNAR2, que codifica um receptor celular para IFN, os genes OAS, que codificam proteínas que ativam enzimas que degradam RNA viral durante a resposta imunológica à infecção viral, e genes que intensificam a resposta inflamatória ao dano pulmonar causado pelo SARS-CoV-2, como o gene DPP9 e o gene TYK2. Notavelmente, drogas que atuam nas proteínas desses dois genes já existem e se encontram em uso para outras doenças (inibidores da DPP9 e baricitinib). O estudo não confirmou que as variações dos genes do sistema ABO afetam o curso da doença.

Muitos pesquisadores têm se debruçado sobre os dados obtidos pela pesquisa liderada por Baillie, identificando outros genes, como o gene FOXP4, que normalmente está associado a câncer de pulmão, e outro gene relacionado aos efeitos da gripe. Tais identificações são importantes, pois permitirão prever com maior precisão o desfecho da COVID-19 nos pacientes através de análise genética, bem como possibilitarão a identificação de drogas que podem ser testadas para serem reposicionadas para o tratamento da doença, com a vantagem de que elas já estão disponíveis e se encontram bem estudadas.

Link 1: <https://bit.ly/3jWC2m6>

Orientação: Professora Ana Maria Caetano.

Integrantes: Cristina Cerqueira Vieira, Lucas Crepaldi Carvalho Nery, Ludimila de Barcelos Ubaldo Martins e Luiz Gustavo Pessoa PiresJabour.

## Conteúdos Recomendados

- **Famotidine Use Is Associated With Improved Clinical Outcomes in Hospitalized COVID-19 Patients: A Propensity Score Matched Retrospective Cohort Study.** *Desde o início da pandemia de COVID-19 estão em andamento vários estudos clínicos de várias drogas antivirais, porém várias delas apresentam toxicidade e nenhuma delas teve evidências de melhor desfecho clínico nos pacientes até o momento. A famotidina é um antagonista do receptor histamínico do tipo 2 que foi avaliada nesse estudo de coorte retrospectiva pelo seu potencial em poder inibir a protease 3-quimiotripsina like, que é essencial para a replicação viral. Os pacientes hospitalizados com COVID-19 sem serem inicialmente intubados tiveram redução da deterioração clínica (evoluindo para intubação e morte) associada ao uso da famotidina. Entretanto, há limitações por se tratar de estudo observacional, sendo que estudos randomizados controlados estão em andamento.*<sup>1</sup>
- **Three Quarters of People With SARS-CoV-2 Infection are Asymptomatic: Analysis of English Household Survey Data.** *A redução da transmissão do SARS-CoV-2 depende da identificação dos indivíduos infectados, porém pouco se sabe sobre a proporção desses indivíduos que são assintomáticos e transmissores "silenciosos". Assim, o estudo avaliou o valor dos sintomas de COVID-19 como marcador de infecção pelo SARS-CoV-2. Chegaram a conclusão que esses sintomas são marcadores ruins para COVID-19, visto que 76,5% dos pacientes que testaram positivo não relataram nenhum sintoma e 86,1% não relataram sintomas específicos de COVID-19.*<sup>2</sup>
- **Spike mutation D614G alters SARS-CoV-2 fitness.** *A mutação da proteína spike D614G tornou-se dominante na atual pandemia de SARS-CoV-2. O artigo mostra que o D614G aumenta a replicação nas células epiteliais do pulmão humano e nos tecidos primários das vias aéreas humanas por meio de uma infectividade melhorada dos vírions. A mutação também pode aumentar as cargas virais no trato respiratório superior de pacientes com COVID-19 e aumentar sua transmissão. Os autores sugerem que os anticorpos terapêuticos devem ser testados contra o vírus G614 circulante. O estudo mostra a importância dessa mutação para a transmissão do vírus, eficácia das vacinas e terapia com anticorpos. Mutação pode não reduzir a capacidade das vacinas em ensaios clínicos de proteger contra COVID-19.*<sup>3</sup>

Link 1: <https://bit.ly/367yQj0> | Link 2: <https://bit.ly/35UaY1S> | Link 3: <https://bit.ly/31NumMN>

Tenha um ótimo dia!

Felipe Lopes, Larissa Rezende, Matheus Duarte

*O otimista é um tolo. O pessimista, um chato.*

*Bom mesmo é ser um realista esperançoso.*

*Ariano Suassuna*

4

04 de novembro

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Anderson Masciel Nascimento  
Bárbara Lucas De Carvalho Barbosa  
Camila Gomes Dall'Aqua  
Clarissa Leite Braga  
Carolina Belfort Resende Fonseca  
Edmilson José Correia Júnior  
Felipe Eduardo Fagundes Lopes  
Guilherme Neves de Azevedo  
Gustavo Henrique de Oliveira Soares  
Gustavo Monteiro Oliveira  
Heitor Smiljanic Carrijo  
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho  
João Victor De Pinho Costa  
Julia de Andrade Inoue  
Juliana Almeida Moreira Barra  
Juliana Chaves de Oliveira  
Larissa Gonçalves Rezende  
Laura Antunes Vitral  
Lucas Heyver Xavier  
Lucas Souza França  
Ludimila Lages Ribeiro  
Matheus Bitencourt Duarte  
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki Paul  
Rodrigo Santi Chambi  
Pedro Henrique Cavalcante Lima  
Raphael Herthel Souza Belo  
Rebeca Narcisa de Carvalho  
Roberta Demarki Bassi  
Tévin Graciano Gomes Ferreira

Bruno Campos Santos  
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves  
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira  
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha  
Coordenador de Promoção Institucional do  
DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo  
Pediatria – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás  
Infectologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: [boletimcovid@medicina.ufmg.br](mailto:boletimcovid@medicina.ufmg.br)



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

